



## MEDIAÇÃO LITERÁRIA NO ENSINO MÉDIO: O PAPEL DOS ESCRITORES CONTEMPORÂNEOS MARANHENSES

LITERARY MEDIATION IN HIGH SCHOOL: THE ROLE OF CONTEMPORARY  
WRITERS FROM MARANHÃO

MEDIACIÓN LITERARIA EN LA ENSEÑANZA MEDIA: EL PAPEL DE LOS  
ESCRITORES CONTEMPORÁNEOS DE MARANHÃO

**Fátima Maria Braúna Guterres<sup>1</sup>, Marize Barros Rocha Aranha<sup>2</sup>, Edilane Ferreira Noronha  
Melo<sup>3</sup>, Lusimar Pereira<sup>4</sup>, Lucilene da Ascensão Lemos Campos Pereira<sup>5</sup>, Karine de Araújo  
Salazar<sup>6</sup>**

DOI: 10.54899/dcs.v23i88.4907

Recibido: 10/02/2026 | Aceptado: 03/03/2026 | Publicación en línea: 11/03/2026.

### RESUMO

A mediação literária no Ensino Médio tem se consolidado como uma estratégia pedagógica relevante para o enfrentamento dos desafios relacionados à formação do leitor literário em contextos escolares marcados pelo distanciamento dos estudantes em relação às práticas de leitura. Nesse cenário, a valorização da literatura contemporânea regional apresenta-se como possibilidade de aproximação entre o texto literário, o leitor e o contexto sociocultural. O presente artigo tem como objetivo analisar o papel da mediação literária no Ensino Médio a partir do trabalho com obras de escritores contemporâneos maranhenses, considerando suas contribuições para a formação leitora dos estudantes e para a ressignificação das práticas de ensino de literatura. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, com abordagem teórico-analítica e caráter bibliográfico, desenvolvida por meio da revisão de produções acadêmicas que discutem mediação literária, ensino de literatura no Ensino Médio e literatura contemporânea, além da análise de documentos educacionais orientadores. Os resultados da revisão indicam que a mediação literária, quando articulada à literatura contemporânea maranhense, favorece práticas pedagógicas mais contextualizadas, amplia o repertório cultural dos estudantes e fortalece o sentimento de pertencimento e identificação com a leitura literária. Conclui-se que a inserção de escritores contemporâneos maranhenses no espaço escolar potencializa o processo de formação do leitor, contribuindo para uma abordagem mais crítica, plural e significativa do ensino de literatura no Ensino Médio.

<sup>1</sup> Mestranda em Gestão de Ensino e Educação Básica, Universidade Federal do Maranhão (UFMA), São Luís, Maranhão, Brasil. E-mail: fatima.guterres@ufma.br

<sup>2</sup> Doutora em Linguística e Língua Portuguesa pela Universidade Estadual Paulista (UNESP) São Paulo, São Paulo, Brasil. E-mail: aranha.marize@ufma.br Orcid: <http://orcid.org/0000-0002-6907-4636>

<sup>3</sup> Mestranda em Gestão de Ensino e Educação Básica, Universidade Federal do Maranhão (UFMA), São Luís, Maranhão, Brasil. E-mail: edilane.melo@discente.ufma.br Orcid: <http://orcid.org/0009-0002-2566-2687>

<sup>4</sup> Mestranda em Gestão de Ensino e Educação Básica, Universidade Federal do Maranhão (UFMA), São Luís, Maranhão, Brasil. E-mail: marluzpereira20@gmail.com Orcid: <https://orcid.org/0009-0006-1127-5968>

<sup>5</sup> Mestranda em Gestão de Ensino e Educação Básica, Universidade Federal do Maranhão (UFMA), São Luís, Maranhão, Brasil. E-mail: lucilenealcp@gmail.com Orcid: <http://orcid.org/0009-0008-1795-0201>

<sup>6</sup> Mestranda em Gestão de Ensino e Educação Básica, Universidade Federal do Maranhão (UFMA), São Luís, Maranhão, Brasil. E-mail: karinesmithssk@gmail.com Orcid: <http://orcid.org/0009-0005-1783-4313>

**Palavras-chave:** Mediação Literária. Ensino Médio. Literatura Contemporânea Maranhense. Formação do Leitor.

### ABSTRACT

Literary mediation in secondary education has become a relevant pedagogical strategy for addressing the challenges related to the formation of literary readers in school contexts marked by students' detachment from reading practices. In this scenario, the valorization of contemporary regional literature presents itself as a possibility for bringing together the literary text, the reader, and the sociocultural context. This article aims to analyze the role of literary mediation in secondary education through work with works by contemporary writers from Maranhão, considering their contributions to the reading development of students and to the re-signification of literature teaching practices. This is a qualitative research, with a theoretical-analytical approach and bibliographic character, developed through the review of academic productions that discuss literary mediation, literature teaching in secondary education, and contemporary literature, in addition to the analysis of guiding educational documents. The results of the review indicate that literary mediation, when articulated with contemporary literature from Maranhão, favors more contextualized pedagogical practices, broadens students' cultural repertoire, and strengthens the feeling of belonging and identification with literary reading. It is concluded that the inclusion of contemporary writers from Maranhão in the school environment enhances the reader development process, contributing to a more critical, pluralistic, and meaningful approach to literature teaching in secondary education.

**Keywords:** Literary Mediation. Secondary Education. Contemporary Literature from Maranhão. Reader Development.

### RESUMEN

La mediación literaria en la educación secundaria se ha convertido en una estrategia pedagógica relevante para abordar los desafíos relacionados con la formación de lectores literarios en contextos escolares marcados por el desapego del alumnado hacia las prácticas lectoras. En este escenario, la valorización de la literatura regional contemporánea se presenta como una posibilidad para conectar el texto literario, el lector y el contexto sociocultural. Este artículo busca analizar el papel de la mediación literaria en la educación secundaria a través del trabajo con obras de escritores contemporáneos de Maranhão, considerando sus contribuciones al desarrollo lector del alumnado y a la resignificación de las prácticas de enseñanza de la literatura. Se trata de una investigación cualitativa, con un enfoque teórico-analítico y de carácter bibliográfico, desarrollada mediante la revisión de producciones académicas que abordan la mediación literaria, la enseñanza de la literatura en la educación secundaria y la literatura contemporánea, además del análisis de documentos educativos orientativos. Los resultados de la revisión indican que la mediación literaria, al integrarse con la literatura contemporánea de Maranhão, favorece prácticas pedagógicas más contextualizadas, amplía el repertorio cultural del alumnado y fortalece el sentimiento de pertenencia e identificación con la lectura literaria. Se concluye que la inclusión de escritores contemporáneos de Maranhão en el entorno escolar potencia el desarrollo lector, contribuyendo a un enfoque más crítico, pluralista y significativo de la enseñanza de la literatura en la educación secundaria.

**Palabras clave:** Mediación Literaria. Educación Secundaria. Literatura Contemporánea de

Maranhão. Desarrollo Lector.



Esta obra está bajo una [Licencia Creative Commons Atribución- NoComercial 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/)

---

## INTRODUÇÃO

O ensino de literatura no Ensino Médio tem sido objeto de intensos debates no campo da Educação e dos Estudos Literários, sobretudo em razão dos desafios persistentes na formação de leitores que exerçam criticidade e autonomia frente ao texto. Em um contexto marcado por transformações socioculturais, pelo avanço das tecnologias digitais e pela ampliação de práticas de leitura fragmentadas, a escola se vê desafiada a ressignificar o lugar da literatura no currículo. Nesse cenário, a mediação literária emerge como um eixo teórico-pedagógico fundamental para promover o encontro significativo entre o texto literário, o leitor e os contextos socioculturais que atravessam a experiência de leitura (Cosson, 2014).

Historicamente, o ensino de literatura na educação básica brasileira esteve fortemente associado a abordagens conteudistas, centradas na periodização histórica, na memorização de características de escolas literárias e na análise formal dos textos. Embora tais práticas tenham servido à transmissão de uma historiografia literária, mostraram-se insuficientes para despertar o interesse dos estudantes pela leitura literária, especialmente no Ensino Médio. À medida que se ampliam as discussões sobre letramento literário, torna-se evidente a necessidade de práticas pedagógicas que considerem a leitura como experiência estética, cultural e social, mediada por sujeitos e contextos (Candido, 2011).

Nesse sentido, a mediação literária pode ser compreendida como um conjunto de ações intencionais que visam favorecer a construção de sentidos na leitura, reconhecendo o leitor como sujeito ativo do processo interpretativo. Essa perspectiva rompe com concepções transmissivas do ensino de literatura e aproxima-se de abordagens que valorizam a interação entre texto, leitor e contexto. Conforme aponta Petit (2009), a mediação possibilita que o sujeito se reconheça no texto e atribua significado à leitura a partir de suas experiências, o que se mostra particularmente relevante no trabalho com jovens leitores.

No âmbito do Ensino Médio, a mediação literária assume especificidades relacionadas às demandas formativas dessa etapa da Educação Básica, marcada pela consolidação de

competências leitoras mais complexas e pela ampliação do repertório cultural dos estudantes. As diretrizes curriculares nacionais ressaltam que o ensino de literatura deve contribuir para o desenvolvimento do pensamento crítico, da sensibilidade estética e da compreensão da diversidade cultural. A Base Nacional Comum Curricular enfatiza a leitura literária como prática social, orientada pela interação entre texto, leitor e contexto, o que reforça a centralidade da mediação no trabalho pedagógico com a literatura (Brasil, 2018).

Ainda no contexto do ensino médio, o documento apresenta o conceito de multiletramentos referindo-se à ampliação das práticas de linguagem para além do texto escrito, incorporando diferentes linguagens e mídias, especialmente no contexto digital. A proposta enfatiza o uso crítico e criativo das múltiplas linguagens, visando ao desenvolvimento de competências que permitam aos estudantes interpretar, produzir sentidos e atuar de forma ética e protagonista na sociedade contemporânea (Brasil, 2018).

Entretanto, apesar do avanço teórico em torno da mediação literária, observa-se uma lacuna significativa no que se refere à articulação desse conceito com a literatura regional contemporânea no Ensino Médio. Grande parte das práticas escolares ainda privilegia um cânone literário restrito, muitas vezes alheio às produções contemporâneas de matriz regional e às vivências socioculturais do alunado. Nesse contexto, a literatura contemporânea maranhense em autores como Luís Augusto Cassas, Lourival Serejo, Ricardo Leão entre outros, apresenta-se como possibilidade relevante de mediação, ao dialogar com temas, linguagens e problemáticas próximas à realidade dos alunos, favorecendo a construção de sentidos mais significativos e contextualizados (Dalvi, 2019).

Diante desse cenário, emerge o problema de pesquisa que orienta o presente estudo: de que maneira a mediação literária no Ensino Médio pode contribuir para a formação leitora dos estudantes a partir do trabalho com obras de escritores contemporâneos maranhenses, e quais possibilidades pedagógicas emergem dessa aproximação entre literatura local e práticas escolares? Tal problemática decorre das tensões entre as orientações curriculares, as práticas docentes e a necessidade de valorização da diversidade cultural no ensino de literatura, evidenciando desafios teóricos e pedagógicos que demandam investigação.

A relevância deste estudo justifica-se, primeiramente, no campo educacional, ao propor reflexões que podem subsidiar práticas pedagógicas mais contextualizadas e significativas no ensino de literatura. Ao considerar a literatura contemporânea maranhense como objeto de mediação, o artigo contribui para o debate sobre a ampliação do cânone escolar e para a

valorização de múltiplas vozes literárias, em consonância com perspectivas que defendem a literatura como direito cultural e como instrumento de formação humana (Candido, 2011). Além disso, a pesquisa dialoga com estudos que compreendem a leitura literária como prática social mediada, destacando o papel do professor como mediador cultural (Zilberman, 2012).

Do ponto de vista científico, o estudo se diferencia ao articular os fundamentos teóricos da mediação literária às contribuições específicas da literatura contemporânea maranhense no Ensino Médio, campo ainda pouco explorado nas pesquisas acadêmicas. Ao aproximar literatura, cultura local e práticas escolares, o artigo amplia as possibilidades de reflexão sobre a formação do leitor e sobre o papel da escola na valorização das identidades regionais, em consonância com concepções que defendem uma educação literária plural e democrática (Rojo, 2013; Lajolo, 2018).

O objetivo geral deste artigo consiste em analisar o papel da mediação literária no Ensino Médio a partir do trabalho com obras de escritores contemporâneos maranhenses, considerando suas contribuições para a formação leitora dos estudantes. Para o alcance desse objetivo, busca-se compreender o conceito de mediação literária e suas implicações para o ensino de literatura no Ensino Médio; identificar as contribuições da literatura contemporânea maranhense para práticas pedagógicas voltadas à formação do leitor; e discutir possibilidades de inserção de escritores maranhenses contemporâneos como mediadores do diálogo entre texto literário, leitor e contexto sociocultural.

No que se refere à metodologia, o estudo caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica, com abordagem qualitativa. A investigação fundamentou-se na revisão de obras acadêmicas que discutem mediação literária, ensino de literatura no Ensino Médio e literatura contemporânea, com ênfase na produção maranhense, além de documentos oficiais, como a Base Nacional Comum Curricular. Essa abordagem mostra-se adequada ao problema e aos objetivos propostos, uma vez que possibilita a análise crítica de diferentes perspectivas teóricas e a articulação entre fundamentos conceituais e reflexões pedagógicas (Severino, 2017).

Quanto à organização do artigo, além desta introdução, a primeira seção dedica-se à discussão dos fundamentos teóricos da mediação literária e de suas implicações para o ensino de literatura no Ensino Médio. Em seguida, analisa-se o potencial da literatura contemporânea maranhense para a formação do leitor, considerando suas contribuições pedagógicas e culturais. Por fim, apresentam-se as considerações finais, nas quais são retomadas as principais reflexões desenvolvidas ao longo do estudo, bem como indicadas possibilidades de aprofundamento para

pesquisas futura

## **MEDIAÇÃO LITERÁRIA E ENSINO DE LITERATURA NO ENSINO MÉDIO: FUNDAMENTOS E IMPLICAÇÕES PEDAGÓGICAS**

A mediação literária no Ensino Médio configura-se como um eixo central para a efetivação do ensino de literatura enquanto prática formativa, estética e cultural. Em um contexto marcado por transformações nas formas de acesso à leitura e por desafios relacionados ao desinteresse discente, a mediação assume papel estratégico ao possibilitar a aproximação significativa entre o texto literário e o leitor jovem. No cenário educacional brasileiro, essa discussão ganha relevo quando articulada às diretrizes curriculares e à valorização de produções literárias que dialoguem com os contextos socioculturais dos estudantes, como ocorre com a literatura contemporânea maranhense. Assim, compreender o conceito de mediação literária e suas implicações para o Ensino Médio torna-se fundamental para repensar práticas pedagógicas que promovam a formação de leitores críticos, sensíveis e participativos.

O conceito de mediação literária tem sido amplamente discutido no campo da Educação e dos Estudos Literários, sendo compreendido como um conjunto de ações intencionais que visam favorecer o encontro do leitor com o texto literário. Essa perspectiva afasta-se de uma concepção transmissiva do ensino de literatura, centrada na exposição de conteúdos históricos ou biográficos, e aproxima-se de uma abordagem que reconhece o leitor como sujeito ativo do processo de leitura. Nessa direção, a mediação literária envolve escolhas didáticas, estratégias de leitura e intervenções pedagógicas que consideram os repertórios culturais, sociais e linguísticos dos estudantes, promovendo experiências de leitura mais significativas e contextualizadas (Cosson, 2014).

No âmbito do Ensino Médio, a mediação literária assume especificidades relacionadas às características dessa etapa da Educação Básica, marcada pela consolidação de competências leitoras mais complexas e pela ampliação do contato com diferentes gêneros e tradições literárias. As diretrizes curriculares nacionais indicam que o ensino de literatura deve contribuir para o desenvolvimento do pensamento crítico, da sensibilidade estética e da compreensão da diversidade cultural. A Base Nacional Comum Curricular enfatiza a necessidade de práticas de leitura que promovam a interação entre texto, leitor e contexto, reconhecendo a literatura como espaço de construção de sentidos e de reflexão sobre a realidade social (Brasil, 2018).

A mediação literária, nesse contexto, articula-se às orientações curriculares ao propor práticas que superem a leitura meramente instrumental ou avaliativa. Ao invés de restringir o trabalho com a literatura à identificação de escolas literárias ou à memorização de características formais, a mediação busca favorecer a fruição estética e o diálogo interpretativo. Essa abordagem encontra respaldo nas diretrizes curriculares ao defender a leitura literária como prática social, capaz de ampliar o repertório cultural dos estudantes e de fortalecer sua participação crítica na sociedade (Candido, 2011).

Do ponto de vista teórico, a mediação literária fundamenta-se em concepções de leitura que reconhecem o caráter interativo do ato de ler. A leitura literária é compreendida como um processo de construção de sentidos, no qual o leitor mobiliza conhecimentos prévios, experiências pessoais e referências culturais para interpretar o texto. Essa perspectiva rompe com a ideia de sentido único e valoriza a pluralidade de interpretações, aspecto essencial para o trabalho com jovens leitores no Ensino Médio. Nessa linha, a mediação literária atua como elemento que potencializa a interação entre leitor e obra, favorecendo o engajamento e a apropriação do texto literário (Petit, 2009).

As implicações dessa abordagem para o ensino de literatura são significativas, uma vez que demandam do professor uma postura mediadora, capaz de orientar, provocar e acompanhar o processo de leitura dos estudantes. O docente deixa de ser apenas transmissor de informações sobre a obra e passa a atuar como mediador cultural, criando condições para que os alunos estabeleçam relações entre o texto literário e suas vivências. Essa atuação implica a seleção criteriosa de obras, a proposição de atividades interpretativas e o estímulo ao diálogo em sala de aula, aspectos destacados por Zilberman (2012) como fundamentais para a formação do leitor literário.

No contexto das diretrizes curriculares, a mediação literária também se relaciona à ampliação do cânone escolar e à valorização de produções literárias contemporâneas. A inserção de obras de escritores maranhenses no Ensino Médio, por exemplo, pode contribuir para aproximar a literatura da realidade dos estudantes, fortalecendo o sentimento de pertencimento e o reconhecimento da diversidade cultural. Essa perspectiva dialoga com as orientações curriculares que defendem a inclusão de diferentes vozes e tradições literárias no currículo, promovendo uma educação mais plural e democrática, (Rojo, 2013).

A literatura contemporânea, ao abordar temas atuais e linguagens próximas ao universo juvenil, apresenta-se como potente recurso para a mediação literária no Ensino Médio. Nesse

sentido, o trabalho com escritores contemporâneos maranhenses possibilita a articulação entre o ensino de literatura e as questões sociais, históricas e culturais do território local. A mediação literária, ao incorporar essas produções, amplia as possibilidades de leitura crítica e favorece a construção de sentidos que dialogam com as experiências dos estudantes, reforçando o papel da escola como espaço de valorização da cultura local (Dalvi, 2019).

As implicações pedagógicas da mediação literária para o Ensino Médio também se refletem na organização do currículo e nas práticas avaliativas. Ao adotar uma abordagem mediadora, o ensino de literatura passa a priorizar processos interpretativos, reflexivos e dialógicos, em detrimento de avaliações centradas na reprodução de informações. Essa mudança exige alinhamento com as diretrizes curriculares, que preconizam o desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas à leitura crítica, à argumentação e à apreciação estética. A mediação literária, portanto, contribui para a efetivação dessas diretrizes ao promover práticas coerentes com os objetivos formativos do Ensino Médio, (Lajolo, 2018).

Além disso, a mediação literária demanda a criação de ambientes de leitura que favoreçam a participação ativa dos estudantes. Estratégias como rodas de leitura, debates interpretativos e projetos de leitura compartilhada configuram-se como práticas mediadoras que potencializam o engajamento discente. Essas ações estão em consonância com as orientações curriculares que valorizam metodologias participativas e o protagonismo juvenil no processo de aprendizagem. Ao assumir a mediação como princípio pedagógico, o ensino de literatura no Ensino Médio fortalece sua função formativa e social (Freire, 1996).

A discussão sobre mediação literária também evidencia a necessidade de formação docente contínua, uma vez que o professor-mediador precisa dominar conhecimentos teóricos sobre leitura literária e estratégias pedagógicas adequadas ao público juvenil. As diretrizes curriculares apontam para a importância de práticas reflexivas e contextualizadas, o que implica repensar a formação inicial e continuada de professores de Língua Portuguesa. A mediação literária, nesse sentido, configura-se como campo de reflexão e aprimoramento profissional, contribuindo para a qualificação do ensino de literatura no Ensino Médio (Nóvoa, 2017).

Ao considerar as implicações da mediação literária para o ensino de literatura, torna-se evidente sua contribuição para a construção de uma educação mais crítica e humanizadora. A literatura, mediada de forma intencional e sensível, possibilita aos estudantes o contato com diferentes perspectivas de mundo, estimulando a empatia, a reflexão ética e o pensamento crítico. Essa dimensão formativa da literatura encontra respaldo nas diretrizes curriculares, que

reconhecem o ensino literário como espaço privilegiado para o desenvolvimento integral do sujeito (Todorov, 2009).

Dessa forma, a mediação literária no Ensino Médio apresenta-se como abordagem capaz de articular fundamentos teóricos, orientações curriculares e práticas pedagógicas significativas. Ao valorizar o diálogo entre texto, leitor e contexto, essa perspectiva contribui para a formação de leitores autônomos e críticos, capazes de compreender a literatura como expressão cultural e social. A inserção de escritores contemporâneos maranhenses nesse processo amplia as possibilidades de mediação, fortalecendo a relação entre escola, cultura e território, em consonância com as diretrizes curriculares vigentes.

Em síntese, a compreensão do conceito de mediação literária e de suas implicações para o ensino de literatura no Ensino Médio evidencia a necessidade de práticas pedagógicas alinhadas às diretrizes curriculares e às demandas formativas dos estudantes. A mediação literária, ao promover experiências de leitura significativas, contribui para ressignificar o ensino de literatura, ampliando seu alcance educativo e social. Assim, esta seção destaca a relevância da mediação como eixo estruturante do ensino literário, apontando caminhos para práticas mais contextualizadas, críticas e culturalmente situadas.

## **A LITERATURA CONTEMPORÂNEA MARANHENSE E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DO LEITOR**

A literatura contemporânea maranhense tem se afirmado, nas últimas décadas, como um campo fértil para a reflexão estética, cultural e pedagógica no contexto da educação básica, especialmente no Ensino Médio. Inserida em um cenário marcado por profundas transformações sociais, tecnológicas e identitárias, essa produção literária dialoga diretamente com as experiências juvenis, com as múltiplas formas de pertencimento e com as tensões que atravessam a realidade dos estudantes. Nesse sentido, a mediação literária assume papel central ao possibilitar a aproximação entre o texto literário e o leitor em formação, contribuindo para a construção de práticas pedagógicas que valorizem a leitura como experiência significativa e crítica. A presença de escritores contemporâneos maranhenses no espaço escolar amplia o repertório cultural dos estudantes e favorece o reconhecimento da literatura como expressão viva das realidades locais e regionais.

As diretrizes curriculares nacionais e estaduais para o Ensino Médio têm enfatizado a

necessidade de práticas de leitura que considerem a diversidade cultural, a pluralidade de vozes e a formação integral do estudante. Documentos como a Base Nacional Comum Curricular apontam a literatura como um eixo estruturante da área de Linguagens, destacando seu potencial para o desenvolvimento da sensibilidade estética, do pensamento crítico e da compreensão dos contextos socioculturais. Nesse marco normativo, a literatura contemporânea, especialmente a de produção regional, é compreendida como possibilidade de diálogo entre o cânone e as manifestações literárias mais recentes, promovendo uma abordagem que articula tradição e contemporaneidade. A inserção da literatura maranhense nesse contexto contribui para o fortalecimento de uma educação literária comprometida com a valorização das identidades locais e com a ampliação das práticas de leitura no Ensino Médio (Brasil, 2018).

A mediação literária, entendida como um conjunto de ações intencionais que visam aproximar o leitor do texto, fundamenta-se em pressupostos teóricos que reconhecem a leitura como prática social e cultural. Nessa perspectiva, o professor atua como mediador ao criar condições para que o estudante estabeleça relações entre a obra literária, sua experiência de vida e os contextos históricos e sociais que atravessam a produção do texto. A literatura contemporânea maranhense, ao tematizar questões como identidade, memória, desigualdade social e pertencimento cultural, oferece material privilegiado para esse processo de mediação, possibilitando leituras que ultrapassam a dimensão meramente instrumental da linguagem. A leitura, assim, configura-se como espaço de construção de sentidos e de diálogo entre diferentes perspectivas (Cosson, 2014).

Os fundamentos teóricos que sustentam a mediação literária no Ensino Médio dialogam com concepções que atribuem à literatura um papel formativo essencial. A leitura literária, nesse contexto, é compreendida como prática que contribui para a formação do sujeito leitor, capaz de interpretar criticamente os textos e o mundo que o cerca. A literatura contemporânea, por sua vez, caracteriza-se pela problematização das narrativas hegemônicas e pela incorporação de novas vozes e linguagens, o que favorece a identificação dos jovens leitores com os textos trabalhados em sala de aula. No caso da produção maranhense, observa-se uma forte articulação entre tradição oral, memória coletiva e experimentação estética, elementos que enriquecem o trabalho pedagógico e ampliam as possibilidades de leitura (Zilberman, 2012).

A presença de escritores contemporâneos maranhenses no currículo do Ensino Médio também contribui para a ressignificação do conceito de cânone literário, ao incluir produções que historicamente foram marginalizadas nos espaços escolares. Essa ampliação do repertório

literário dialoga com perspectivas críticas que defendem uma educação literária plural e democrática, capaz de reconhecer a diversidade cultural como elemento constitutivo do processo formativo. A literatura regional, nesse sentido, não deve ser compreendida como produção de menor valor estético, mas como expressão legítima de experiências e saberes que dialogam com questões universais. A mediação literária, ao valorizar essas produções, contribui para a construção de uma relação mais próxima e significativa entre o estudante e o texto literário (Dalvi, 2013).

No contexto maranhense, autores contemporâneos têm explorado temáticas que dialogam diretamente com o universo juvenil, como as dinâmicas urbanas, as desigualdades sociais, as relações de poder e as transformações culturais. Essas narrativas possibilitam ao estudante reconhecer-se como sujeito histórico e social, fortalecendo sua identidade leitora e ampliando sua capacidade de interpretação crítica. A mediação pedagógica dessas obras exige do professor um olhar atento às especificidades do texto literário e às demandas formativas dos estudantes, articulando leitura, debate e reflexão crítica. Dessa forma, a literatura contemporânea maranhense torna-se um recurso pedagógico relevante para a formação do leitor no Ensino Médio (Bordini, 2015).

As implicações pedagógicas da mediação literária com foco na literatura contemporânea maranhense são múltiplas e demandam uma abordagem metodológica que privilegie a interação entre texto, leitor e contexto. Estratégias como rodas de leitura, debates interpretativos e projetos interdisciplinares favorecem a construção coletiva de sentidos e estimulam o engajamento dos estudantes com a leitura literária. A mediação, nesse processo, não se limita à explicação do texto, mas envolve a criação de situações didáticas que promovam a escuta, o diálogo e a reflexão crítica. Ao trabalhar com obras de autores maranhenses, o professor amplia as possibilidades de articulação entre literatura, história e cultura local, contribuindo para uma aprendizagem mais contextualizada e significativa (Rojo, 2012).

Do ponto de vista das diretrizes curriculares, a valorização da literatura contemporânea maranhense no Ensino Médio está alinhada a propostas que defendem a contextualização do ensino e o reconhecimento da diversidade cultural como princípio pedagógico. A mediação literária, nesse cenário, assume função estratégica ao possibilitar que o estudante compreenda a literatura como prática social situada, relacionada às experiências e aos desafios de sua comunidade. Essa abordagem contribui para o desenvolvimento de competências leitoras que vão além da decodificação, envolvendo a análise crítica, a interpretação e a apreciação estética dos

textos literários. A literatura regional, mediada de forma intencional, fortalece o vínculo entre escola e comunidade, ampliando o sentido social da leitura (Silva, 2017).

A discussão sobre a formação do leitor no Ensino Médio evidencia a necessidade de práticas pedagógicas que considerem o protagonismo juvenil e a construção de sentidos a partir da interação com o texto literário. A literatura contemporânea maranhense, ao apresentar narrativas próximas da realidade dos estudantes, favorece esse protagonismo e estimula a participação ativa no processo de leitura. A mediação literária, nesse contexto, deve ser compreendida como prática reflexiva e crítica, que valoriza a pluralidade de interpretações e promove o diálogo entre diferentes perspectivas. Essa concepção contribui para a formação de leitores autônomos, capazes de estabelecer relações entre a literatura e os contextos sociais e culturais em que estão inseridos (Lajolo, 2018).

As contribuições da literatura contemporânea maranhense para a formação do leitor no Ensino Médio também se manifestam na ampliação do repertório linguístico e cultural dos estudantes. O contato com diferentes estilos, gêneros e linguagens literárias possibilita o desenvolvimento da sensibilidade estética e da competência discursiva, aspectos fundamentais para a educação integral. A mediação pedagógica dessas obras exige planejamento e intencionalidade, de modo a articular os objetivos curriculares às experiências de leitura dos estudantes. Ao integrar a literatura regional às práticas de ensino, a escola reafirma seu papel na valorização da cultura local e na promoção de uma educação literária crítica e inclusiva (Candido, 2011).

Diante disso, compreendemos que a mediação literária com foco na literatura contemporânea maranhense constitui uma estratégia pedagógica relevante para a formação do leitor no Ensino Médio. Ao dialogar com as diretrizes curriculares e com fundamentos teóricos da educação literária, essa abordagem contribui para a construção de práticas de leitura contextualizadas, críticas e significativas. A valorização de escritores maranhenses contemporâneos amplia o repertório cultural dos estudantes e fortalece sua identidade leitora, promovendo uma relação mais próxima entre literatura, escola e comunidade. Assim, a mediação literária afirma-se como elemento central na formação de leitores capazes de interpretar, apreciar e ressignificar os textos literários em diálogo com suas experiências e contextos socioculturais.

## **ESCRITORES CONTEMPORÂNEOS MARANHENSES COMO MEDIADORES DO DIÁLOGO ENTRE TEXTO, LEITOR E CONTEXTO SOCIOCULTURAL**

A literatura contemporânea maranhense tem ocupado espaço crescente nas discussões sobre educação literária e formação do leitor no Ensino Médio, sobretudo quando compreendida como possibilidade de mediação entre o texto literário, o leitor e o contexto sociocultural. Em um cenário educacional marcado por desafios relacionados ao distanciamento dos estudantes em relação à leitura literária, a inserção de escritores maranhenses contemporâneos no currículo escolar configura-se como estratégia capaz de promover identificação, pertencimento e diálogo crítico.

Ao abordar temas vinculados às experiências sociais, culturais e históricas do Maranhão, essas obras favorecem a aproximação do jovem leitor com a literatura, contribuindo para a construção de sentidos que articulam a dimensão estética à realidade vivida. Nesse contexto, a mediação literária assume papel central ao potencializar o encontro entre obra, sujeito leitor e mundo social. As diretrizes curriculares que orientam o Ensino Médio no Brasil enfatizam a necessidade de práticas pedagógicas que considerem a diversidade cultural e a contextualização dos conteúdos, reconhecendo a literatura como prática social situada. A Base Nacional Comum Curricular destaca a leitura literária como eixo fundamental da área de Linguagens, ao defender o desenvolvimento de competências que envolvem interpretação crítica, sensibilidade estética e compreensão das relações entre texto e contexto.

Nessa perspectiva, a literatura contemporânea, especialmente a de caráter regional, é compreendida como possibilidade de ampliação do repertório cultural dos estudantes e de valorização das identidades locais. A presença de escritores maranhenses contemporâneos no espaço escolar dialoga diretamente com essas diretrizes, ao favorecer a construção de práticas de leitura que articulam o texto literário às experiências socioculturais dos estudantes (Brasil, 2018).

A mediação literária, enquanto prática pedagógica intencional, fundamenta-se em concepções teóricas que compreendem a leitura como processo interativo e socialmente situado. O mediador, nesse caso, não se limita à transmissão de conteúdos, mas atua como sujeito que cria condições para o diálogo entre o leitor e a obra, considerando os contextos de produção e recepção do texto literário. A literatura contemporânea maranhense, ao incorporar múltiplas vozes e perspectivas, oferece material significativo para esse processo de mediação, possibilitando leituras que problematizam questões sociais, culturais e identitárias. Dessa forma, o texto literário

torna-se espaço de reflexão e diálogo, ampliando as possibilidades de formação do leitor no Ensino Médio (Cosson, 2014).

Os fundamentos teóricos da educação literária reforçam a importância de práticas de leitura que promovam a construção de sentidos a partir da interação entre texto e leitor. A literatura, nesse contexto, é compreendida como forma de conhecimento que possibilita ao sujeito interpretar o mundo e posicionar-se criticamente diante da realidade. A produção literária contemporânea do Maranhão, marcada por narrativas que dialogam com a memória, a oralidade, as desigualdades sociais e as transformações culturais, contribui para a constituição de um repertório que favorece a mediação sociocultural da leitura. Ao trabalhar com essas obras, o professor possibilita que o estudante reconheça a literatura como expressão de experiências próximas ao seu universo social, fortalecendo o vínculo entre leitura e contexto (Zilberman, 2012).

A inserção de escritores maranhenses contemporâneos no Ensino Médio também se relaciona à ampliação do conceito de cânone literário escolar, historicamente marcado pela predominância de autores consagrados de determinados centros culturais. A valorização da literatura regional, nesse sentido, contribui para uma abordagem mais democrática do ensino de literatura, ao reconhecer a diversidade de produções e experiências que compõem o cenário literário brasileiro.

Essa perspectiva dialoga com concepções críticas que defendem a literatura como direito cultural e como instrumento de formação humana. Ao assumir os escritores contemporâneos maranhenses como mediadores do diálogo entre texto, leitor e contexto sociocultural, a escola amplia as possibilidades de leitura e fortalece o papel formativo da literatura no Ensino Médio (Dalvi, 2013).

No âmbito das práticas pedagógicas, a mediação literária com obras de escritores maranhenses contemporâneos demanda estratégias que privilegiem a interação e o protagonismo do estudante. A leitura mediada dessas obras pode favorecer discussões que articulem elementos estéticos, temáticos e socioculturais, estimulando a reflexão crítica e o diálogo em sala de aula. A proximidade temática e linguística das narrativas contemporâneas contribui para o engajamento dos estudantes, ao possibilitar a identificação com os conflitos e contextos apresentados nos textos. Assim, a literatura regional torna-se um recurso pedagógico relevante para a formação de leitores críticos e participativos no Ensino Médio (Bordini, 2015).

A aplicação prática dessa mediação literária no Ensino Médio materializa-se quando o

professor seleciona obras que espelham as dinâmicas urbanas e as desigualdades sociais específicas do território maranhense. Ao trabalhar com escritores que articulam a tradição oral, a memória coletiva e a experimentação estética, o mediador possibilita que o estudante reconheça a literatura como uma prática social situada e próxima de sua realidade. Narrativas que exploram transformações culturais e conflitos identitários, como observado em produções de Herbert de Jesus dos Santos, Samuel Barreto, José Neres servem como potentes recursos pedagógicos para fomentar o sentimento de pertencimento e a identificação do jovem leitor com o texto. Essa escolha intencional de autores locais não apenas amplia o repertório cultural, mas também promove um diálogo crítico que permite ao aluno interpretar a obra em estreita relação com o seu próprio contexto sociocultural.

As implicações pedagógicas dessa abordagem evidenciam a necessidade de um planejamento didático que considere a mediação literária como prática contínua e reflexiva. O trabalho com escritores maranhenses contemporâneos pode ser articulado a projetos de leitura, debates interpretativos e atividades interdisciplinares, favorecendo a construção coletiva de sentidos. A mediação, nesse processo, envolve a escuta das interpretações dos estudantes e a problematização dos contextos socioculturais que atravessam a obra literária. Essa prática contribui para o desenvolvimento de competências leitoras que vão além da compreensão textual, envolvendo a análise crítica e a apreciação estética (Rojo, 2012).

Do ponto de vista das diretrizes curriculares, a inserção da literatura contemporânea maranhense no Ensino Médio está alinhada a propostas que defendem a contextualização do ensino e a valorização da cultura local como princípio pedagógico. A mediação literária, ao articular texto, leitor e contexto sociocultural, possibilita que o estudante compreenda a literatura como prática social e histórica. Essa abordagem fortalece o vínculo entre escola e comunidade, ao reconhecer a produção literária local como expressão legítima de saberes e experiências. Dessa forma, os escritores maranhenses contemporâneos assumem papel mediador na construção de uma educação literária significativa e contextualizada (Silva, 2017).

A formação do leitor no Ensino Médio exige práticas pedagógicas que considerem o jovem como sujeito ativo no processo de leitura. A literatura contemporânea maranhense, ao dialogar com questões sociais e culturais próximas à realidade dos estudantes, favorece a construção desse protagonismo. A mediação literária, nesse contexto, deve promover o diálogo entre diferentes interpretações e estimular a reflexão crítica sobre os textos lidos. Essa concepção contribui para a formação de leitores autônomos, capazes de estabelecer relações entre a literatura

e os contextos socioculturais em que estão inseridos, ampliando o sentido social da leitura (LAJOLO, 2018).

As possibilidades de inserção de escritores maranhenses contemporâneos como mediadores do diálogo entre texto, leitor e contexto sociocultural evidenciam o potencial formativo da literatura regional no Ensino Médio. Ao ampliar o repertório cultural dos estudantes e valorizar as identidades locais, essa abordagem contribui para uma educação literária mais inclusiva e crítica. A mediação pedagógica dessas obras exige intencionalidade e fundamentação teórica, de modo a articular os objetivos curriculares às experiências de leitura dos estudantes. Nesse sentido, a literatura contemporânea maranhense afirma-se como elemento central na construção de práticas de leitura que dialogam com as diretrizes curriculares e com as demandas formativas do Ensino Médio (Candido, 2011).

Nessa seção concluímos que a mediação literária, ao incorporar escritores maranhenses contemporâneos como mediadores do diálogo entre texto, leitor e contexto sociocultural, representa uma estratégia pedagógica relevante para o Ensino Médio. Essa abordagem contribui para a formação de leitores críticos, ao promover a articulação entre leitura literária, experiências socioculturais e reflexão estética. Alinhada às diretrizes curriculares e aos fundamentos teóricos da educação literária, a inserção dessas obras no currículo escolar fortalece o papel da literatura como prática social e formativa. Assim, os escritores contemporâneos maranhenses assumem função mediadora na construção de uma educação literária que reconhece a diversidade cultural e promove o diálogo entre escola, literatura e sociedade.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente estudo teve como objetivo geral analisar o papel da mediação literária no Ensino Médio a partir do trabalho com obras de escritores contemporâneos maranhenses, considerando suas contribuições para a formação leitora dos estudantes. De forma articulada a esse propósito central, buscou-se compreender o conceito de mediação literária e suas implicações para o ensino de literatura nessa etapa da Educação Básica, identificar as contribuições da literatura contemporânea maranhense para práticas pedagógicas voltadas à formação do leitor e discutir possibilidades de inserção de escritores locais como mediadores do diálogo entre texto literário, leitor e contexto sociocultural. À luz das discussões teóricas mobilizadas ao longo do artigo, constata-se que tais objetivos foram plenamente alcançados, uma

vez que a análise permitiu compreender a mediação literária como elemento estruturante de práticas de leitura mais significativas e contextualizadas no Ensino Médio.

A revisão de literatura evidenciou que a mediação literária, conforme discutida por autores como Cosson (2014), Petit (2009) e Zilberman (2012), constitui-se como um processo intencional que extrapola a simples disponibilização de textos literários aos estudantes. Trata-se de uma prática pedagógica que pressupõe a atuação consciente do mediador — especialmente o professor — na construção de sentidos, na ampliação do repertório cultural e no reconhecimento do leitor como sujeito ativo do processo de leitura. Nesse sentido, o estudo permitiu compreender que a mediação literária assume papel decisivo na superação de abordagens tradicionais e conteudistas ainda recorrentes no ensino de literatura, sobretudo no Ensino Médio.

Ao analisar as contribuições da literatura contemporânea maranhense para a formação do leitor, o estudo evidenciou que a inserção de produções literárias locais no contexto escolar favorece a aproximação entre o universo cultural dos estudantes e o texto literário. Conforme apontam Lajolo (2018) e Rojo (2013), práticas de leitura que dialogam com a realidade sociocultural dos alunos tendem a ampliar o engajamento e a participação ativa no processo interpretativo. Nesse sentido, a literatura maranhense contemporânea apresenta-se como um recurso pedagógico potente, capaz de promover identificação, pertencimento e reflexão crítica, aspectos essenciais para a constituição do letramento literário no Ensino Médio.

A análise também permitiu discutir possibilidades concretas de inserção de escritores contemporâneos maranhenses como mediadores do diálogo entre texto, leitor e contexto sociocultural. Tal inserção pode ocorrer por meio da seleção criteriosa de obras, da proposição de atividades interpretativas mediadas e da valorização da literatura regional no currículo escolar, em consonância com as orientações da Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018). À medida que se reconhece a pluralidade de vozes literárias e se amplia o cânone escolar, cria-se um ambiente mais favorável à formação de leitores críticos, capazes de relacionar a literatura às questões sociais, históricas e culturais de seu território.

Do ponto de vista das contribuições teóricas, o estudo reforça a compreensão da mediação literária como eixo central para o ensino de literatura no Ensino Médio, articulando fundamentos dos Estudos Literários e da Educação. Ao relacionar mediação, literatura contemporânea e formação do leitor, a pesquisa contribui para o avanço das discussões sobre práticas pedagógicas mais democráticas e inclusivas, que reconhecem a literatura como direito cultural, conforme defendido por Candido (2011). Dessa forma, o artigo amplia o debate sobre o papel social da

literatura e da escola na formação humana e cidadã dos estudantes.

No âmbito educacional, as reflexões desenvolvidas apontam implicações pedagógicas relevantes para a prática docente. A mediação literária, quando orientada por princípios teóricos consistentes e pela valorização da literatura local, possibilita a construção de práticas de leitura mais dialógicas e significativas. Nesse sentido, o estudo sinaliza a importância da formação docente continuada, voltada ao aprofundamento conceitual sobre mediação literária e à ampliação do repertório de obras contemporâneas regionais. Tal investimento mostra-se fundamental para que o professor possa atuar como mediador cultural, conforme destacado por Zilberman (2012).

Em contrapartida, é necessário reconhecer os limites e desafios da abordagem adotada. Por se tratar de uma pesquisa de natureza bibliográfica e teórico-analítica, o estudo não contemplou a observação direta de práticas pedagógicas nem a análise empírica de experiências escolares envolvendo a mediação literária com escritores maranhenses contemporâneos. Esse recorte metodológico, embora adequado aos objetivos propostos, limita a generalização dos achados e aponta para a necessidade de investigações futuras que explorem o tema em contextos empíricos específicos. Além disso, a inserção da literatura regional no currículo escolar ainda enfrenta resistências institucionais e desafios relacionados à disponibilidade de materiais e à formação dos professores.

À luz dessas considerações, o estudo indica perspectivas relevantes para pesquisas futuras, como a realização de investigações empíricas que analisem práticas de mediação literária em escolas do Ensino Médio, bem como estudos que explorem a recepção da literatura contemporânea maranhense pelos estudantes. Tais pesquisas podem contribuir para aprofundar a compreensão sobre os impactos da mediação literária na formação do leitor e para subsidiar políticas educacionais voltadas à valorização da diversidade cultural no ensino de literatura.

Diante do exposto, conclui-se que a mediação literária, articulada ao trabalho com obras de escritores contemporâneos maranhenses, constitui-se como estratégia pedagógica relevante para o ensino de literatura no Ensino Médio. Em síntese, os resultados reforçam a importância de práticas mediadas que reconheçam o leitor como sujeito histórico e cultural, promovam o diálogo entre literatura e realidade social e ampliem o repertório literário dos estudantes. Assim, o estudo reafirma a relevância da mediação literária para a formação leitora e para a construção de uma educação literária mais crítica, plural e contextualizada, contribuindo de forma significativa para o campo da Educação e dos Estudos Literários.

## REFERÊNCIAS

- BORDINI, Maria da Glória. **Leitura literária e formação do leitor**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 2015.
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: Ministério da Educação, 2018.
- CANDIDO, Antônio. **O direito à literatura**. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.
- COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2014.
- DALVI, Maria Amélia. **Literatura e ensino: impasses e perspectivas**. Campinas: Pontes, 2013.
- DALVI, Maria Amélia. **Ensino de literatura e leitura literária na escola**. Campinas: Mercado de Letras, 2019.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- LAJOLO, Marisa. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. 6. ed. São Paulo: Ática, 2018.
- NÓVOA, António. **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 2017.
- PETIT, Michèle. **A arte de ler ou como resistir à adversidade**. São Paulo: Editora 34, 2009.
- ROJO, Roxane. **Escola conectada: os multiletramentos e as TICs**. São Paulo: Parábola, 2013.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2017.
- SILVA, Ezequiel Theodoro da. **Leitura e realidade brasileira**. Campinas: Autores Associados, 2017.
- TODOROV, Tzvetan. **A literatura em perigo**. Rio de Janeiro: DIFEL, 2009.
- ZILBERMAN, Regina. **A leitura e o ensino da literatura**. São Paulo: Contexto, 2012.
- ZILBERMAN, Regina. **A literatura infantil na escola**. São Paulo: Global, 2012.